

24h*

SEGUNDO A FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS, OXIDAÇÃO NA BASE DERRUBOU ESTÁTUA DE MARIANA

FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR



Escultura da gordinha Mariana tombou ontem de manhã, em Ondina, onde está instalada desde 2005

vai ser levada para uma área vizinha e deitada em uma espécie de berço de areia para os trabalhos de reparo da base.

Como a queda deixou arranhões na estátua, a Fundação Gregório de Mattos também fará restaura na peça de bronze.

AVALIAÇÃO

Inauguradas em 2005, cada uma das três esculturas, de autoria da artista plástica Eliana Kertész, tem quase quatro metros de altura e pesa uma tonelada e meia. Em função da queda de Mariana, outra gordinha, Catharina - que representa os índios no povo brasileiro - vai passar por uma avaliação preventiva pela Sucop para saber se precisa ou não de reparos na base.

Apenas Damiana - a que representa o povo negro na formação dos brasileiros - não será avaliada. Recentemente, ela foi retirada do local para uma drenagem durante obras na orla e está com a estrutura da base intacta, segundo a prefeitura.

Todo o monumento foi esteticamente restaurado em outubro do ano passado pela FGM, por conta de desgastes causados pelo tempo e por ações de vandalismo. As bases, contudo, não tinham passado por intervenções naquela época.

A praça onde elas estão integra as obras de requalificação do segundo trecho da orla de Ondina, já em andamento, e vai passar por processo de reforma. As intervenções, a cargo da Sucop, vão até a Praça Orungan, com um total de 1,2 quilômetro de extensão.

EDUARDO DIAS, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

FERRUGEM FAZ GORDINHA TOMBAR

Sem perder a pose, Mariana aguentou firme, por anos, a força do vento, o salitre, as trocas de roupa e até as selfies de baianos e turistas. Na hora do acidente, chovia. Mais cedo, na madrugada, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou rajadas de vento de até 40 km/h. Mas uma equipe da Fundação Gregório de Mattos (FGM) garantiu que não foi o mau tempo que derrubou

uma das três esculturas da obra Meninas do Brasil, de Eliana Kertész.

A estátua chamada 'Mariana', que representa os brancos na formação do povo brasileiro, foi ao chão, segundo integrantes da Diretoria de Patrimônio e Humanidades da FGM, por conta da oxidação. Embora as três esculturas sejam feitas em bronze, a base, que rompeu ontem de manhã, era de ferro e ruiu com o tempo.

Ontem, uma equipe da Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop) de Salvador foi até o local, a Praça das Gordinhas, em Ondina, e fez os preparativos iniciais para a recuperação da estrutura. O trabalho, segundo a prefeitura de Salvador, vai levar dez dias para ficar pronto.

A estátua foi envolta em um plástico-bolha e cercada com um tapume. Na próxima segunda-feira, Mariana

4 METROS

é a altura média de cada uma das três estátuas oficialmente batizadas de 'Meninas do Brasil'

1 TONELADA

e meia é o peso de cada escultura, inaugurada em 2005, em Ondina



Equipes da Sucop foram fazer os preparativos para a recuperação da peça, em 10 dias



O que provocou a queda, segundo a FGM, foi a oxidação da base de sustentação de ferro

JEFFERSON PEIXOTO/SECOM-PM5